

## **ANÁLISE DO PROCESSO DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES PARA A ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE IGARASSU – PE**

**Autoras:** Ana Paula Nobre, Cynara Ramos, Kiwisunny Galvão Franzoi, Roseane da Silva Lemos

**Orientadora:** Profa. Msc. Bernadete Perez Coelho

### **Introdução**

O universo da saúde na atualidade vive uma forte mudança de paradigmas, baseada em um progresso técnico e científico que exige crescente especialização e concentração de atividades e competências para gerar a qualidade no atendimento desejada. A rapidez das mudanças aumenta a discrepância entre as características do exercício da assistência em saúde e a estrutura administrativa dos ambientes onde ela se desenvolve. De acordo com Andrade, Pontes e Martins Júnior (2000), O Sistema Único de Saúde é responsável por uma população de cerca de 156 milhões de habitantes e convive com uma rede suplementar que atende 41 milhões de pessoas. O desafio colocado para o gestor federal do SUS consiste em propor uma política transversal, integrada e intersetorial, que faça dialogar as diversas áreas do setor sanitário, compondo redes de compromisso e coresponsabilidade quanto à qualidade de vida da população em que todos sejam partícipes no cuidado com a vida. Tais objetivos marcam o modo de conceber os direitos de cidadania e os deveres do Estado no país, dentre os quais a saúde (BRASIL, 1988). Em busca da melhoria na qualidade dos serviços prestados pelo Sistema de Saúde do Município de Igarassu-PE, optou-se pela necessidade de analisar o processo de pactuação de indicadores para a atenção básica, na perspectiva de observar em que medida as ações de saúde implementadas estão relacionadas à melhoria ou redução dos indicadores previstos nas metas pactuadas e se estes recursos de avaliação são compatíveis com o processo de gestão da saúde adotados no Município. Este estudo teve como marco referencial algumas das metas prioritárias definidas no Pacto Pela Saúde, estabelecido em 22 de fevereiro de 2006, pela Portaria nº 399, do Ministério da Saúde. As autoras fazem parte do sistema de saúde do Município, onde duas delas são enfermeiras; por esta razão, a convivência diária com as dificuldades enfrentadas no âmbito da gestão da saúde e, por outro lado, o compromisso profissional com o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS, prevista no Pacto de Gestão,

**Ana Paula Nobre** - Odontóloga / Especialista- PSF do Município de Paulista / PE

**Cynara Ramos** - Enfermeira/ Especialista – Auditora do Município do Cabo de Stº Agostinho / PE

**Kiwisunny Galvão Franzoi** - Enfermeira/ Especialista – Gerente da Atenção Básica do Município de Igarassu/ PE (kgfranzoi@hotmail.com)

Roseane da Silva Lemos - Nutricionista/ Especialista – Coordenadora da Política Municipal de Alimentação e Nutrição do Município de Igarassu/ PE

despertou-lhes o interesse em analisar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos, na perspectiva da avaliação de metas prioritárias da Atenção Básica pactuadas, que, de acordo com as diretrizes do SUS, em se tratando da Atenção Básica, a estratégia de saúde da família no município necessita ser fortalecida, considerando desde as ações voltadas para melhoria da infra-estrutura de serviços. Considerando o exposto, questiona-se em que medida as ações pactuadas no que se refere ao controle da mortalidade infantil e materna, à cobertura de consultas médicas, a primeira consulta odontológica por habitante/ano e à prevenção do câncer de colo de útero nas unidades do Programa Saúde da Família do município de Igarassu/PE se aproximam da perspectiva do cuidado preconizada pelo SUS e, por outro lado, compatível com as necessidades da população assistida. Esta questão remete à idéia de que é preciso investigar o que pode ser aperfeiçoado no sentido de garantir a eficácia da assistência prestada à referida comunidade, observando-se os resultados atuais apontados pelos indicadores em relação aos investimentos realizados.

### **Objetivo Geral**

Verificar em que medida as metas pactuadas na Atenção Básica pelo Município de Igarassu estão sendo alcançadas e representam fator de qualidade sobre o serviço de saúde oferecido pela população.

### **Objetivos Específicos**

- Analisar os indicadores de mortalidade infantil e materna com relação à meta alcançada na Atenção Básica;
- Avaliar a cobertura de consultas médicas e 1ª consulta odontológica por habitante/ano;
- Investigar a razão de exames de prevenção de câncer de colo uterino realizados em relação à população alvo (25 a 59 anos).

### **Metodologia**

Em função da problemática abordada como objeto de estudo, optou-se por realizar uma pesquisa descritiva, que, segundo Lakatos (2003), expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno, podendo também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. A metodologia utilizada neste trabalho também

**Ana Paula Nobre** - Odontóloga / Especialista- PSF do Município de Paulista / PE

**Cynara Ramos** - Enfermeira/ Especialista – Auditora do Município do Cabo de Stº Agostinho / PE

**Kiwisunny Galvão Franzoi** - Enfermeira/ Especialista – Gerente da Atenção Básica do Município de Igarassu/ PE (kgfranzoi@hotmail.com)

Roseane da Silva Lemos - Nutricionista/ Especialista – Coordenadora da Política Municipal de Alimentação e Nutrição do Município de Igarassu/ PE

contempla a pesquisa de referências bibliográficas sobre o assunto abordado, seguida da revisão conceitual dos diversos temas que envolvem o assunto principal. As etapas observadas para a realização da pesquisa foram estruturadas da seguinte forma: revisão bibliográfica; definição do universo da pesquisa; definição da população referência; levantamento de dados; tratamento qualitativo dos dados; discussão dos resultados tendo como base o referencial teórico e elaboração das recomendações. A amostra dos dados corresponde aos resultados obtidos com as metas prioritárias de saúde estabelecidas no Pacto pela Vida em todas as unidades do Programa Saúde da Família do Município, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007.

## **Resultados**

Na prática, observou-se que entre os resultados alcançados em 2006 e as metas pactuadas e alcançadas em 2007 houve pequena diferença de dados, excluindo-se o coeficiente de mortalidade infantil que duplicou neste período, o que conduziu a pesquisa inicialmente a questionar o evento, tendo em vista que, no período estudado, houve incremento da oferta de serviços voltada à população descrita. No entanto, ao realizar uma análise da série histórica deste coeficiente, em particular, a tendência do mesmo é compatível com a realidade nacional, à medida que apresenta uma linha contínua de decréscimo, revelando que o resultado registrado em 2007 representa um dado pontual e pouco expressivo. Com relação aos demais indicadores, revelou-se uma similaridade que, numa análise preliminar, vai de encontro a uma proposta comprometida com a evolução dos resultados pretendidos para melhoria da saúde no município. Sem que haja um tratamento consciente e objetivo da informação, questiona-se como será possível agir diante do compromisso de formular e implementar políticas para áreas prioritárias, conforme definido nas diferentes instâncias de pactuação, ou ainda organizar o acesso a serviços de saúde resolutivos e de qualidade na atenção básica para o município estudado. Neste sentido, avalia-se que o alcance dos resultados tem relação direta com os processos, mas esse conhecimento não basta para identificar indicadores apropriados ou dimensioná-los de modo que sejam representativos. Esses indicadores terão que ter a capacidade de traduzir com fidedignidade a realidade complexa da saúde, apontando, quando necessário, aspectos de maior interesse para

**Ana Paula Nobre** - Odontóloga / Especialista- PSF do Município de Paulista / PE

**Cynara Ramos** - Enfermeira/ Especialista – Auditora do Município do Cabo de Stº Agostinho / PE

**Kiwisunny Galvão Franzoi** - Enfermeira/ Especialista – Gerente da Atenção Básica do Município de Igarassu/ PE (kgfranzoi@hotmail.com)

Roseane da Silva Lemos - Nutricionista/ Especialista – Coordenadora da Política Municipal de Alimentação e Nutrição do Município de Igarassu/ PE

análise da realidade e gestão eficiente dos recursos e serviços de saúde pretendidos pela população.

### **Conclusão**

A análise pretendida da pactuação de metas na atenção básica delimitadas para este estudo sugeria inicialmente a possibilidade de mapear em que medida as ações pactuadas contribuíam para a consecução dos resultados alcançados, na perspectiva de uma avaliação consistente da evolução dos serviços realizados pelo município nos exercícios de 2006 e 2007. No entanto, a simples análise comparativa dos indicadores revelou a necessidade de revisão do processo de pactuação realizado, de modo que esta iniciativa possa traduzir objetivos concretos nas ações pretendidas pelo município. Esta aparente estagnação conflita com a dinâmica das mudanças e necessidades do município, revelando uma clara dissociação entre o que se pretende realizar e a identificação das reais necessidades da população. É provável que este cenário seja conseqüência da escolha aleatória de referenciais, como resultado de interpretações pontuais de gestores que não tem elementos formais para estabelecer metas mais próximas da realidade, da evolução de dados historicamente construídos ou da necessária ousadia para fazer com que as metas revelem expressiva qualidade dos serviços ofertados.

### **Contribuições**

Espera-se que esta investigação possa oferecer uma contribuição ao município estudado, no sentido de favorecer a percepção e eventual correção de rumos na operacionalização dos serviços de saúde oferecidos. No âmbito acadêmico, espera-se contribuir para despertar o interesse da comunidade científica em realizar novas pesquisas neste campo do conhecimento, tendo em vista que se trata de um tema recente e pouco explorado por estudos científicos.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**, Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Grupo de Trabalho de Humanização**. 2 ed. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 399 de 22 de fevereiro de 2006**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 1 mai. 2008
- CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos: o método da roda**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- Ana Paula Nobre** - Odontóloga / Especialista- PSF do Município de Paulista / PE
- Cynara Ramos** - Enfermeira/ Especialista – Auditora do Município do Cabo de Stº Agostinho / PE
- Kiwisunny Galvão Franzoi** - Enfermeira/ Especialista – Gerente da Atenção Básica do Município de Igarassu/ PE (kgfranzoi@hotmail.com)
- Roseane da Silva Lemos - Nutricionista/ Especialista – Coordenadora da Política Municipal de Alimentação e Nutrição do Município de Igarassu/ PE

- Reforma da reforma:** repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CARVALHO, S. R. **Saúde Coletiva e promoção da saúde:** sujeito e mudança. São Paulo: Hucitec, 2005.
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil). **Unificação do Processo de Pactuação de Indicadores.** Nota Técnica no. 25/2006. Disponível em <[http://www.conass.org.br/admin/arquivos/NT\\_25\\_indicadores\\_dos\\_pactos.pdf](http://www.conass.org.br/admin/arquivos/NT_25_indicadores_dos_pactos.pdf)>.  
Acesso em 1 mar. 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.
- TEIXEIRA, R. R. O acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversações. In: Pinheiro, R.; Matos, R. A. **Construção da Integralidade.** Rio de Janeiro: IMS: Abrasco, 2003.

#### **ÁREA TEMÁTICA:**

Qualificação do pacto pela saúde: financiamento, instâncias de poder e modelo de atenção